

# ACEF/1415/18852 – Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Novos Media e Práticas Web

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

213

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

481

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

93

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

15

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem mas não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Existem e cumprem os requisitos legais. Seria importante no entanto definir melhor o perfil do aluno dado o grau de especialização na área da programação que o curso possui.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.  
A designação é adequada, tendo em conta que existe uma componente forte da área das práticas WEB.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e plano de estudos são adequados e cumprem os requisitos legais. O plano de estudos consente alguma margem para a procura de UCs optativas.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente indicado apresenta um percurso académico e uma formação científica adequados à coordenação do ciclo de estudos.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar de apresentar um documento que regulamenta os estágios, bem como a escolha dos orientadores cooperantes, não são apresentados protocolos e nem a lista dos cooperantes.

A.12.6. Pontos Fortes.

Relação privilegiada com a Y-Dreams.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Evidenciar a presença dos alunos como estagiários na Y-dreams e reforçar as relações com o CITI - Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas que poderia acolher estagiários deste ciclo.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos gerais do ciclo de estudos encontram-se bem definidos. No entanto, a formulação " Ser capaz de desenvolver competências e de realizar projetos criativos, inovadores e experimentais na área de conhecimento aplicado do curso"" é susceptível de gerar equívocos e deve ser clarificada, pois é demasiado vaga para definir o que se vai aprender no ciclo.

Os objetivos definidos enquadram-se no âmbito e na natureza académica da instituição. Docentes e

Estudantes estão esclarecidos sobre os objetivos do ciclo de estudos mas há algumas dúvidas, sobre a formação final, levantada pelos alunos.

1.5. Pontos Fortes.

n.a.

1.6. Recomendações de melhoria.

Clarificar melhor o perfil dos estudantes, de entrada e de saída, explicar de forma clara o que pretendem dizer com criatividade no âmbito deste ciclo.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura organizacional é adequada, garantindo a participação dos docentes e dos estudantes. Os docentes participam em vários planos na organização do ciclo de estudos. A participação dos estudantes

é assegurada pela sua presença no Conselho Pedagógico e no Conselho de alunos que se reúne, mensalmente, com a reitoria.

2.1.4. Pontos Fortes.

n.a.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Promover medidas para aumentar a taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição dispõe de um Conselho de Qualidade do Ensino (CQE) que tem por missão assegurar a supervisão do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino (SGQE) da Universidade, contando, para tal, com a participação da Pró-Reitoria que assegura a coordenação da Qualidade do Ensino (QE) respetivamente para os 1º e 2º ciclos. A Comissão da QE assegura a supervisão dos procedimentos referentes à

avaliação do QE na FCSH.

2.2.8. Pontos Fortes.

Sistema de gestão da qualidade bem organizado.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

n.a.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos tem condições físicas adequadas ao seu funcionamento. Existem algumas carências

quanto ao apoio bibliográfico que se apresenta pouco atualizado.

3.1.4. Pontos Fortes.

Laboratórios de audiovisual e de produção web existentes na FCSH.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Reforçar o apoio bibliográfico.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem algumas parcerias internacionais, nomeadamente no âmbito da rede Erasmus. No entanto, este

não parece ser um aspecto forte do CE. Existe cooperação intra-institucional através das disciplinas de

opção e da partilha de algumas UC. O relacionamento com o meio envolvente afigura-se ainda relativamente embrionário.

#### 3.2.6. Pontos Fortes.

Os acordos de mobilidade Erasmus.

O DCC está na rede do programa Erasmus-vertente Estágios. Salienta-se a existência de parcerias internacionais nomeadamente com as Universidades de UT Austin e de São Paulo, com parcerias

na área dos media, audiovisual e novos media .

#### 3.2.7. Recomendações de melhoria.

Tornar evidente no CE o papel das parcerias ERASMUS e Austin/Texas.

## 4. Pessoal docente e não docente

### 4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente é qualificado e cumpre as condições legais. Os docentes são regularmente avaliados.

4.1.10. Pontos Fortes.

Docentes com ligações a empresas na área das práticas WEB.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

As FUCs devem ser revistas e actualizadas (bibliografia apresentada é escassa e desactualizada). As Fichas dos docentes não estão devidamente preenchidas e a lista de publicações apresentada é escassa e desactualizada. O corpo docente deve ser actualizado fazendo constar o novo docente contratado.

### 4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente é qualificado e empenhado. É objecto de avaliação regular. As possibilidades de formação do pessoal não-docente afiguram-se adequadas, embora com limitações explicadas por constrangimentos vários.

4.2.6. Pontos Fortes.

n.a.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

n.a.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

o número de estudantes inscritos é bastante satisfatório, mas não temos as informações atualizadas. Não existem (mas não foram pedidos) dados acerca da origem geográfica e socioeconómica dos alunos.

5.1.4. Pontos Fortes.

n.a

5.1.5. Recomendações de melhoria.

n.a.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem medidas diversas de acompanhamento e aconselhamento. Os inquéritos e relatórios são usados no processo de melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem no ciclo de estudos. É promovida a mobilidade, mas a percentagem de estudantes outgoing é reduzida.

A Universidade conta com um gabinete que promove diversas iniciativas de aconselhamento profissional e apoio à integração profissional.

5.2.7. Pontos Fortes.

n.a.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Incentivar a saída de alunos em programas ERASMUS MUNDUS e ERASMUS Estágio.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Não

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos estão definidos mas apresentam zonas de ambiguidade no que diz respeito ao papel das práticas e da teoria no seio do CE.

Não existe uma periodicidade definida para a revisão curricular.

Não há, no plano de estudos, garantias de envolvimento dos alunos em Centros e/ou Projetos de investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

n.a.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Integrar os alunos em Centros e/ou Projetos de Investigação.

### **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus

conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As fichas de unidade curricular estão, em geral, bem elaboradas, são suficientemente informativas e adequadas às matérias em questão. Em vários casos, seria necessária uma bibliografia mais atualizada

e/ou menos sumária.

6.2.7. Pontos Fortes.

n.a.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Atualizar as Bibliografias e integrar melhor as disciplinas teóricas com as práticas.

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino/aprendizagem estão, em geral, adaptadas aos objectivos do ensino. A verificação da adequação da carga média de trabalhos aos ECTS estimados é da responsabilidade dos docentes.

Pouca presença de metodologias de ensino que permitam aos alunos participar em projetos de investigação liderados pelos professores.

6.3.6. Pontos Fortes.

n.a.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Sendo um 2º Ciclo seria importante integrar a investigação em algumas das disciplinas.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte



7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A eficiência formativa do CE é razoável, ainda que não inteiramente satisfatória. Foram reportados problemas quanto ao sucesso académico nalgumas unidades curriculares, nomeadamente de Práticas Web I e II.

7.1.6. Pontos Fortes.

Alto índice de empregabilidade.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

As disciplinas Prática Web I e II devem ser revistas e pensadas mais de acordo com os programas atuais (aplicações informáticas/Software).

## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Não

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Não

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Não

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes estão integrados em Centros de Investigação na área do Curso e desenvolvem projetos relacionados. No entanto não há evidências desses projetos e/ou do envolvimento dos alunos na investigação realizada pelos docentes.

7.2.8. Pontos Fortes.

Terem iniciado o Projeto INOVA Media Lab - <http://inovamedialab.org/> - no qual os alunos estão a ser envolvidos.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Envolver os alunos na investigação feita pelos professores, incrementar a publicação dos docentes em revistas indexadas e usufruir mais do facto de terem um centro como o CITI na Faculdade.

## **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O CE apresenta algumas evidências do envolvimento com a Comunidade, através dos estágios, e da ligação a empresas como a Y-Dreams. No entanto não fica clara a participação dos alunos no processo. O grau de internacionalização é baixo nomeadamente no que respeita à mobilidade docente, e não há evidências do envolvimento de alunos deste CE em programas como Austin/Texas ou Erasmus +.

7.3.6. Pontos Fortes.

n.a.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Clarificar o papel da Y-Dreams no CE e incentivar os professores e os alunos a participarem de projetos internacionais.

## 8. Observações

8.1. Observações:

O relatório que está na Plataforma carece de ser melhorado pois apresenta deficiências nas Fichas Docentes e nas Fichas de Unidade Curricular, a bibliografia apresentada pelos docentes é escassa e, em parte, desactualizada. Não apresentam evidências dos Protocolos de Estágios. Fala-se da relação com os Centros de Investigação mas não há evidências do papel dos mesmos no CE. A relação com o CITI não fica clara bem como não está claro como funciona o sistema de estágios. O anunciado protocolo com a FCT/UNL, apesar de se ter efectivado, de acordo com os estudantes não é válido, pois os mesmos não têm disponibilidade de deslocar-se ao outro CAMPUS para cursarem disciplinas específicas.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## 9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

n.a.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

n.a.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

n.a.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

n.a.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

n.a.

9.6. Pessoal docente e não docente:

n.a.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

n.a.

9.8. Processos:

n.a.

## 9.9. Resultados:

n.a.

# 10. Conclusões

## 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

## 10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

## 10.3. Condições (se aplicável):

n.a.

## 10.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos apresenta um conjunto de pontos fortes que justificam a proposta da sua acreditação. Esses pontos são aqui sistematizados:

- Instituição com tradição de formação na área do ciclo de estudos. - Infraestruturas adequadas ao funcionamento do ciclo de estudo

- Institucionalização de um sistema de recolha de informação que pode vir a contribuir para a avaliação e a concretização de garantia da qualidade interna.

- Plano de estudos com uma boa relação com o mundo profissional

- Corpo docente com uma relação estável com a instituição, qualificado e com perfil adequado à natureza do ciclo de estudos

- Direção do ciclo de estudo implicada e com grande disponibilidade para os estudantes.

- Sistemas de apoio pedagógico e social aos estudantes

- Relação de proximidade entre docentes e estudantes

- Representação positiva junto das instituições da comunidade, com a qual existe alguma parceria para atividades de formação

- Funcionários não docentes qualificados e com funções bem definidas

Apesar destes pontos fortes, o ciclo de estudos pode melhorar de acordo com as recomendações enunciadas neste relatório e aqui sistematizadas:

- Aprofundar a sequência das UC no sentido da passagem dos fundamentos ou formação mais teórica para a formação prática ou de cariz mais profissionalizante

- Eliminar repetições nos conteúdos de algumas UC, e procurar uma maior atualização e diversidade da bibliografia recomendada

- Definir um plano estratégico que possa ter efeitos ao nível da procura do ciclo de estudos, de estabilidade dessa procura.

- Clarificar o perfil dos candidatos ao curso

- Promover a efetivação do acordo com a FCT (Faculdade de Ciências e Tecnologias) no sentido de permitir aos alunos a frequência de um maior número de opções

- Integrar os alunos nas investigações em curso e nos Centros de Investigação existentes na UNL.